

Ano A – nº 21 – 8 de março de 2026

3º Domingo da Quaresma

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) – CF 2026

Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A – nº 21 – 8 de março de 2026

3º Domingo da Quaresma

“Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14) – CF 2026

Ano Jubilar Arquidiocesano

Jesus se aproxima da samaritana junto ao poço e revela a sede mais profunda que habita o coração humano: a sede de Deus. Para receber a água que gera vida eterna, é preciso deixar que o Senhor toque nossas feridas, ilumine nossas sombras e revele aquilo que ainda precisa ser curado dentro de nós. Como a samaritana, somos chamados a pedir com sinceridade: “Senhor, dá-nos dessa água!” Que esta Eucaristia abra nosso coração ao único que pode saciar nossa sede mais profunda, conduzindo-nos pelo caminho da conversão até a Páscoa da vida nova.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé.

2. Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me oriente e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!

3. Recorda, Senhor meu Deus, tua ternura / e a tua compaixão que são eternas. / Não recordes meus pecados quando jovem, / nem te lembres de minhas faltas e delitos.

4. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

5. Verdade e amor são os caminhos do Senhor / para quem segue sua aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por teu nome e tua honra, / perdoa os meus pecados que são tantos.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a

Entrada: Reginaldo Veloso e Daniel De Angeles Augusto Pereira; Aclamação: Reginaldo Veloso e Pe. José Weber; Ofertas: Fr. J. M. Cadenassi e Julio Cezar Marques Ricarte; Comunhão: Pe. José Weber; Final: Crisógono Sabino e Carlos Alberto Santos.

constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 24,15-16)

Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, pois ele tira os meus pés das armadilhas. Voltai-vos para mim, tende piedade, porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Ou: Kyrie, eléison).

P. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.
(Ou: Christe, eléison).

P. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.
(Ou: Kyrie, eléison).

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus revela-se como Aquele que sacia a sede mais profunda do ser humano, oferecendo a água viva que gera vida nova.

5. Primeira Leitura

(Ex 17,3-7) (Sentados)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ³o povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizeste sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?”

⁴Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!”

⁵O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma a tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. ⁶Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. ⁷E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial

[Sl 94(95),1-2.6-7.8-9 (R. 8)]

REFRÃO: *Hoje não fecheis o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!*

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor,* aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores,* e com cantos de alegria o celebremos!

2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,* e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, † e nós somos o seu povo e seu rebanho,* as ovelhas que conduz com sua mão.

3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: † “Não fecheis os corações como em Meriba,* como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram,* apesar de terem visto as minhas obras.”

7. Segunda Leitura

(Rm 5,1-2.5-8)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ¹Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ²Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(cf. Jo 4,42.15) (De pé)

REFRÃO: *Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!*

1. Na verdade, sois Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede!

9. Evangelho

(Jo 4,5-42 ou mais breve 4,5-15.19b-26.39a.40-42)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO,
[⁵]Jesus chegou a uma cida-

de da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus lhe disse: “Dá-me de beber”. ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conhecesses o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. ¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és

maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” ¹³Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha de vir aqui para tirá-la”.] ¹⁶Disse-lhe Jesus: “Vai chamar teu marido e volta aqui”. ¹⁷A mulher respondeu: “Eu não tenho marido”. Jesus disse: “Disseste bem, que não tens marido, ¹⁸pois tiveste cinco maridos, e o que tens agora não é o teu marido. Nisso falaste a verdade”. ¹⁹A mulher disse a Jesus: [“Senhor, vejo que és um profeta! ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte

mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”.
²¹Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora, e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito e aqueles que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade”. ²⁵A mulher disse a Jesus: “Sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “Sou eu, que estou falando contigo”.] ²⁷Nesse momento, chegaram os discípulos e ficaram admirados de ver Jesus falando com a mulher.

Mas ninguém perguntou: “Que desejas?” ou: “Por que falas com ela?” ²⁸Então a mulher deixou o seu cântaro e foi à cidade, dizendo ao povo: ²⁹“Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Será que ele não é o Cristo?” ³⁰O povo saiu da cidade e foi ao encontro de Jesus. ³¹Enquanto isso, os discípulos insistiam com Jesus, dizendo: “Mestre, come”. ³²Jesus, porém disse-lhes: “Eu tenho um alimento para comer que vós não conheceis”. ³³Os discípulos comentavam entre si: “Será que alguém trouxe alguma coisa para ele comer?” ³⁴Disse-lhes Jesus: “O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra. ³⁵Não dizeis vós: ‘Ainda quatro meses, e aí vem a colheita!’ Pois eu vos digo: Levantai os olhos e vede os campos: eles estão dourados para a colheita! ³⁶O ceifeiro já está receben-

do o salário, e recolhe fruto para a vida eterna. Assim, o que semeia se alegra junto com o que colhe.³⁷ Pois é verdade o provérbio que diz: ‘Um é o que semeia e outro o que colhe.’³⁸ Eu vos enviei para colher aquilo que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós entrastes no trabalho deles”. [39 Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus,] por causa da palavra da mulher que testemunhava: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. [40 Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias.⁴¹ E muitos outros creram por causa da sua palavra.⁴² E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos Fiéis

P. Apresentemos a Deus nossas preces, certos de que Ele caminha conosco e transforma o deserto em fonte de vida.

1. Nós vos pedimos, Senhor, pela vossa Igreja com o Papa, os Bispos e todo o Clero para que, confiando sempre em vosso poder, nos conduzam às águas da salvação. Rezemos:

T. Saciai a nossa sede, Senhor!

2. Nós vos pedimos, Senhor, que todas as nações reconheçam o grandioso amor que tendes pela humanidade e se voltem para Vós. Rezemos.

3. Nós vos pedimos, Senhor, por todos os catecúmenos para que, à espera do dom de Deus, cresça neles o desejo da Água viva que jorra para a vida eterna. Rezemos.

4. Nós vos pedimos, Senhor, pelas nossas comunidades que experimentam o maravilhoso encontro com Cristo no sacramento da Confissão neste tempo quaresmal, a fim de que se convertam integralmente. Rezemos.

5. Nós vos pedimos, Senhor, por todas as mulheres, para que, à luz do Evangelho, sejam sustentadas em sua missão, consoladas em seus sofrimentos e fortalecidas na esperança. Rezemos.

(Outras preces)

P. Ó Deus fiel, que conhece as necessidades dos vossos filhos e filhas, acolhei as preces que vos dirigimos com confiança e fortalecei-nos com a água viva da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino anunciam a paz almejada!*

REFRÃO: *Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em Ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.*

14. Convite à Oração *(De pé)*

P. **Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.**

T. *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.*

15. Sobre as Oferendas

P. **Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.**

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio: A Samaritana

P. **O Senhor esteja convosco.**

T. Ele está no meio de nós.

P. **Corações ao alto.**

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus suscitava nela o dom da fé; e tão grande era sua sede pela fé dessa mulher, que acendeu nela o fogo do vosso amor. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e

ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de**

interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que mor-

reram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.*

1. *Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.*

2. *Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, Eu estou com fome nele.*

3. *Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.*

4. *Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.*

5. *Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

6. *Não apago o fogo ténue do pavio que ainda fumeja. / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, Eu estou vivendo nele.*

7. *Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.*

8. *Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. / Reconduze, acolhe e guia, a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.*

9. *Quem comer o Pão da vida, Eu o ressuscitarei, / e no reino do meu Pai teremos vida plenamente. / Onde todos os irmãos serão eterna comunhão.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão *(Cf. Jo 4, 14)*

Daquele que beber da água que eu darei, diz o Senhor, brotará uma fonte que jorra para a vida eterna.

19. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS: Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente

que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Durante esta semana, identifique quais “poços” você tem buscado para saciar sua sede interior e ofereça isso ao Senhor em oração. Peça a Cristo, água viva, que purifique suas buscas e renove seu coração, para que você possa adorá-Lo com mais verdade e caminhar com passos firmes rumo à Páscoa.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. No caminho da vida sofrida há irmãos sem

abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

REFRÃO: “Ele veio morar entre nós” (Jo 1, 14); Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: / “Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!” / Nossa fé não se finda no altar; partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor nossa fé faz de nós mais irmãos!



CAMPANHA DA FRATERNIDADE EM FAMÍLIA

A Quaresma é tempo de profunda conversão e fortalecimento da nossa vida na fé. Para isso, a Igreja do Brasil nos propõe a Campanha da Fraternidade em Família. Participemos dos nossos grupos, utilizando o material preparado por nossa Arquidiocese. Sejamos missionários, convidando outras pessoas a também se unir nos grupos.

ORAÇÃO DA CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu.

LEITURAS DA SEMANA

09/2ª-FEIRA: Santa Francisca Romana, religiosa: 2Rs 5,1-15a; Sl 41(42); Lc 4,24-30; **10/3ª-FEIRA:** Dn 3,25.34-43; Sl 24(25); Mt 18,21-35; **11/4ª-FEIRA:** Dt 4,1.5-9; Sl 147(147B); Mt 5,17-19; **12/5ª-FEIRA:** Jr 7,23-28; Sl 94(95); Lc 11,14-23; **13/6ª-FEIRA:** Os 14,2-10; Sl 80(81); Mc 12,28b-34; **14/SÁBADO:** Os 6,1-6; Sl 50(51); Lc 18,9-14.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema
CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

